

APLICAÇÃO SEQÜENCIAL DE HERBICIDAS DE MANEJO NA IMPLANTAÇÃO DA CULTURA DO FEIJOEIRO-COMUM EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO. KOZLOWSKI, L.A.* (PUCPR, CURITIBA-PR).

E-mail; kozlowsk@rla01.pucpr.br

A aplicação seqüencial de herbicidas antes da sementeira pode ser usada como estratégia para reduzir o efeito da competição das plantas daninhas com o feijoeiro devido à eliminação do primeiro fluxo de emergência das plantas daninhas. O objetivo do trabalho foi avaliar as vantagens da aplicação seqüencial de herbicidas de manejo em plantio direto de feijão, com a eliminação do primeiro fluxo de emergência das plantas daninhas antes da sementeira e o efeito deste sistema de manejo na eficácia dos herbicidas pós-emergentes. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e os tratamentos testados nas parcelas foram: sulfosate (396 g e.a. ha⁻¹) aos 20 dias antes da sementeira com um tratamento suplementar de paraquat (200 g i.a. ha⁻¹), paraquat + diuron (200 + 100 g i.a. ha⁻¹), diquat (200 g i.a. ha⁻¹), (paraquat + diuron) + diquat ((100 + 50) + 100 g i.a. ha⁻¹) na sementeira (aplicação seqüencial de manejo - ASM); aplicação de sulfosate + 2,4 D (594 + 720 g e.a. ha⁻¹) aos 10 dias antes da sementeira (aplicação única de manejo - AUM) e uma testemunha sem controle. As aplicações nas sub-parcelas foram: fomesafen + fluazifop-p-butil (100 + 80 g i.a. ha⁻¹), (fomesafen + fluazifop-p-butil) + bentazon ((100 + 80) + 420 g i.a. ha⁻¹) e uma testemunha sem tratamento. Aos 7 dias depois da sementeira não houve diferenças significativas entre ASM e AUM, ambos com controle das plantas daninhas acima de 85%. Não houve diferenças significativas entre os pós-emergentes, ambos com eficácia no controle das plantas daninhas acima de 98%, independente do sistema de aplicação de manejo. Na sementeira, as parcelas com AUM apresentavam densidades de plantas daninhas menor (71%) do que nas parcelas com ASM. No momento da aplicação dos pós-emergentes, a densidade das plantas daninhas foi menor (41%) em ASM em relação a AUM, com um estágio de desenvolvimento mais favorável das plantas daninhas para o controle em pós-emergência.